

EVANGELHO NO LAR

Com ele teremos paz na família e no mundo

Para melhorar o ambiente da família, faça semanalmente o estudo do Evangelho no Lar. Através dele, podemos:

- 1) Ensejar um momento de paz e compreensão na vida familiar.
- 2) Unir mais os elementos da família pela atividade espiritual em comum.
- 3) Ampliar o conhecimento e entendimento do Evangelho.
- 4) Higienizar o ambiente espiritual do lar pelo cultivo de pensamentos e sentimentos cristãos.
- 5) Elevar o padrão vibratório dos membros do lar, fortalecendo-os espiritualmente para as lutas da vida.
- 6) Atrair a presença e assistência dos bons espíritos.
- 7) Evangelizar os desencarnados carentes que estejam no ambiente do lar ou relacionados aos seus membros.
- 8) Ajudar na formação de um mundo melhor na Terra pela evangelização, que estimula e acentua o sentimento de fraternidade existente em toda criatura.

Assim, as sementes do amor e da paz germinarão em cada lar e, com isso, estará se formando na Terra um mundo melhor, verdadeiramente cristão.

PROVIDÊNCIAS PRELIMINARES

Para a realização do Estudo do Evangelho no Lar, é preciso antes:

- 1) Marcar um dia da semana e um horário (ambos fixos e certos) em que possa estar reunida toda a família (ou ao menos os que a isso se dispuserem). Esse dia e hora devem ser rigorosamente observados, para facilitar aos bons espíritos prestarem também sua assistência espiritual.
- 2) Designar quem dirigirá a reunião, podendo ser o chefe da família ou a pessoa que, no grupo, tiver maiores conhecimentos doutrinários.
- 3) Escolher o cômodo da casa que melhor sirva para essa atividade, por oferecer mais acomodação e estar menos sujeito a ruídos e menos exposto a interrupções.
- 4) Selecionar o livro a ser estudado em leitura metódica e sequente. Recomenda-se começar com o “Evangelho Segundo o Espiritismo”. Ao terminar o volume, se não quiser repeti-lo, poderá ser utilizado outro livro espírita de comentários evangélicos.
- 5) Meia hora antes do culto, desligar aparelhos de comunicação (rádio, TV e outros) para impedir a veiculação de idéias perturbadoras e agitantes no ambiente. Em seu lugar, poderá ser utilizada música suave em volume brando, desde então e durante o culto, favorecendo o ambiente para as preces e vibrações.
- 6) Se houver necessidade de fluidificação de água para alguém, colocá-la em recipiente adequado no local do estudo, para ser distribuída após o termino da reunião.

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

1) Prece inicial

Simples, breve, espontânea, proferida por um dos participantes e na qual, mais que as palavras, tenham valor os sentimentos, de preferência não decorada, portanto.

2) Leitura

Metódica, sequente, de pequeno trecho do livro escolhido, não excedendo a 15 minutos.

3) Comentários

Rápidos sobre o trecho lido, buscando sempre a essência dos ensinamentos de Jesus, para a sua aplicação na vida diária. Nestes comentários, todos devem manter a conversação em cunho edificante e apropriado. Para tanto, evitar:

- a) Desviar para outros assuntos o estudo do tema que está em foco à luz do Evangelho
- b) Fazer dos ensinamentos críticas, diretas ou indiretas, a qualquer membro do grupo, da família ou a outras pessoas
- c) Falar em desdouro de religiões ou pessoas
- d) Qualquer polêmica ou discussão

4) Vibrações

- a) Pelo lar onde o Evangelho está sendo estudado, para os presentes, seus parentes e amigos
- b) Pela paz na Terra (inclusive em favor dos governantes de todos os povos e nações)
- c) Pela implantação e vivência do evangelho em todos os lares
- d) Pelo entendimento fraternal entre todas as Religiões
- e) Pela cura ou melhoria de todos os enfermos, do corpo ou da alma, minorando seus sofrimentos e suas vicissitudes
- f) Pelo amparo e incentivo aos trabalhadores do Bem e da Verdade

Poderão ser incluídas vibrações especiais para casos concretos que estejam preocupando os participantes e a sociedade.

5) Prece de Encerramento

Agradecendo a orientação e amparo espirituais, recebidos durante o Culto e na vida de cada dia.

No desenvolvimento do Culto do Evangelho no Lar, o dirigente procurará:

- a) Colocar as lições ao alcance dos de menor compreensão
- b) Incentivar a participação de todos
 - nos comentários
 - nas preces e leituras, por rodízio ou conforme as aptidões
- c) Lembrar a todos que, para ajudar a fazer na Terra um mundo melhor, além das vibrações, é preciso também que todos os cristãos concorram para isso, sem esmorecimento, através de seus pensamentos, atos e palavras, em todos os instantes.

CUIDADOS A TOMAR

- 1) Não prolongar a reunião além dos 20 a 30 minutos, no máximo, para não ultrapassar o limite normal de atenção e participação de todos os elementos do grupo.
- 2) Não suspender a realização do Culto em virtude de visitas, passeios adiáveis ou acontecimentos fúteis. Por vezes, esses visitantes foram encaminhados por seus mentores espirituais até o nosso lar, na hora do Culto, para um encontro renovador com o Evangelho; devem, pois, ser convidados a participar dele. Se não o quiserem fazer, poderão aguardar o término em outro aposento ou retornarem mais tarde.
- 3) Não transformar esse ato em ritual ou cerimônia religiosa. Se realizado em torno de uma mesa, por exemplo, não haverá necessidade de forrá-la com toalha especial ou colocar sobre ela flores, imagens, retratos, ou outro objeto.
- 4) Não transformar o Culto em reunião mediúnic (quer seja de desenvolvimento, desobsessão, passes, ou curas). Esses tipos de trabalhos requerem condições vibratórias especiais e devem ser feitos nos Centros Espíritas e não nos lares, que não estão preparados para isso.
- 5) Crianças só devem participar do Culto quando tiverem idade ou mentalidade para acompanhar a reunião sem inquietação ou fadiga. Podem, então, colaborar ativamente, segundo sua capacidade e disposição, nas preces, leituras ou comentários.

Preparado por **Kardec Spiritist Group of Austin** <http://www.Kardec-Austin.net>

“Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum.

A observação impensada é ouvida sem revolta.

A calúnia é isolada no algodão do silêncio.

A enfermidade é recebida com calma.

O erro alheio encontra compaixão.

A maldade não encontra brechas para insinuar-se.

E aí, dentro desse paraíso que alguns já estão edificando, a benefício deles e dos outros, o estímulo é um cântico de solidariedade incessante, a bondade é uma fonte inexaurível de paz e entendimento, a gentileza é a inspiração de todas as horas, o sorriso é a senha de cada um e a palavra permanece revestida de luz vinculada ao amor que o Amigo Celeste nos legou.”

(fonte: **Culto Cristão no Lar** de Emmanuel, psicografado por Francisco C. Xavier)